

CE - CIRCUITO ESTORIL, SA

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS RELATIVO
À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - 2º TRIMESTRE DE 2023

ÍNDICE

#	CAPÍTULO	PÁGINA
I.	INTRODUÇÃO	3
II.	RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO	4
III.	RESPONSABILIDADES DO AUDITOR	5
IV.	ANÁLISE	6
V.	PARECER	9
VI.	NOTA FINAL	10

I - INTRODUÇÃO

Ao Conselho de Administração da
CE - Circuito Estoril, SA
Avenida Alfredo Cesar Torres - Apartado 49
2646 - 901 Alcabideche

Lisboa, 4 de setembro de 2023

Exmos. Senhores,

Para efeitos do disposto no artigo 44º do Decreto-Lei nº 133/2013, de 3 de outubro, examinámos o Relatório de Execução Orçamental do segundo trimestre de 2023 da CE - Circuito Estoril, SA, (adiante também designada por CE ou Empresa), que compreendem o Balanço em 30 de junho de 2023 (que evidencia um total de 16 198 842 euros e um total de capital próprio de 13 026 972 euros, incluindo um resultado líquido de 104 187 euros), a demonstração dos resultados por naturezas e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao trimestre findo naquela data.

II - RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação do Relatório de Execução Orçamental que apresente de forma verdadeira e apropriada a execução orçamental da CE, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

III - RESPONSABILIDADES DO AUDITOR

A nossa responsabilidade consiste em expressar um parecer profissional e independente, baseado na nossa revisão do Relatório de Execução Orçamental.

A revisão a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se o referido Relatório de Execução Orçamental estão isentos de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a ISAE 3000R - Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que não Sejam Auditorias ou Exames Simplificados de Informação Financeira Histórica, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo e consistiu principalmente em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções contidas no Relatório de Execução Orçamental; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; e (iii) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação do Relatório de Execução Orçamental.

Entendemos que a revisão efetuada proporciona uma base aceitável para a expressão do nosso parecer.

IV - ANÁLISE

A execução orçamental até ao segundo trimestre de 2023, que pode ser apreciada sumariamente no quadro seguinte:

(Valores em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	REAL		Orçamento 30-jun-23 *	Desvio 30-jun-23 (REAL - ORÇAMENTO)	
	30-jun-23	30-jun-22		Valor	%
Vendas e Serviços Prestados	1 056 857	1 033 615	1 437 914	(381 057)	-26,5%
Custo das Mercadorias Vendidas	(349)	(1 901)	(425)	76	17,8%
Fornecimentos e Serviços Externos	(498 775)	(1 040 639)	(503 269)	4 494	0,9%
Gastos com o Pessoal	(197 425)	(191 106)	(226 122)	28 697	12,7%
Outros Rendimentos	8 367	15 199	200	8 167	4083,5%
Outros Gastos	(161)	(789)	(1 152)	991	86,0%
Resultado antes de depreciação, gastos de financiamento e impostos	368 513	(185 622)	707 145	(338 633)	-47,9%
Gastos de depreciação e amortização	(199 706)	(164 998)	(199 983)	277	0,1%
Resultado Operacional	168 807	(350 620)	507 163	(338 356)	-66,7%
Juros e rendimentos similares obtidos	14	-	-	14	0,0%
Juros e Gastos similares suportados	(34 386)	(17 167)	(34 083)	(302)	-0,9%
Resultado antes de impostos	134 435	(367 787)	473 079	(338 645)	-71,6%
Imposto sobre o rendimento do período	(30 248)	77 235	(106 443)	76 195	71,6%
Resultado Líquido do período	104 187	(290 552)	366 636	(262 450)	-71,6%

* De acordo com a versão do Plano de Atividades e Orçamento 2023, datado de 7 de novembro de 2022

Conforme evidenciado no quadro acima, o resultado líquido deste segundo trimestre de 2023 é 104 187 euros, sendo inferior ao valor orçamentado de 366 636 euros (diferença em valor desfavorável de 262 450 euros), correspondendo a um desvio negativo de 71,6%. A diminuição dos resultados do 2º trimestre de 2023, face ao orçamentado está relacionada com a retração ao nível da realização de eventos, devido ao conflito entre a Rússia e a Ucrânia, que refletiu uma menor atividade face àquela que seria previsível nos primeiros meses do ano.

No que respeita aos Rendimentos, as principais variações em relação ao orçamentado para o segundo trimestre de 2023, estão relacionadas com o decréscimo generalizado do valor das Vendas e prestação de serviços em 381 057 euros, que é justificada por uma menor taxa de ocupação do circuito face ao orçamentado e por uma menor rentabilidade dos eventos realizados. O Circuito do Estoril tinha previsto inicialmente um volume de negócios para o segundo trimestre de 2023, de 1 437 914 euros, tendo sido executado até ao final deste período um valor de 1 056 857 euros, i.e., -26,5% face ao estimado em Orçamento para 2023 e 2,2% face ao valor executado no mesmo período de 2022.

No que respeita aos Gastos, os Fornecimentos e Serviços Externos evidenciam um desvio favorável de 4 494 euros em relação ao orçamentado, sendo esta diminuição de 0,9% inferior ao decréscimo de 26,5% registado nas Vendas e Prestações de serviços face ao

orçamento. Esta rubrica apresenta ainda uma diminuição de 541 864 euros face ao período homólogo, sendo de referir que as principais variações ocorreram nos seguintes gastos: (i) Trabalhos Especializados 171 775 euros (30jun22: 594 309 euros); (ii) Rendas e Alugueres 13 297 euros (30jun22: 48 623 euros); (iii) Combustíveis 37 255 euros (30jun22: 61 140 euros); (iv) Vigilância e Segurança 99 005 euros (30jun22: 119 549 euros); e (v) Publicidade e Propaganda 0 euros (30jun22: 12 202 euros).

Os Gastos de depreciação e de amortização no valor de 199 706 euros representam um aumento de 34 708 euros (21%) face os gastos ocorridos no mesmo período de 2022, no valor de 164 998 euros. Este aumento é justificado pelas depreciações dos bens referentes aos investimentos que a Circuito do Estoril realizou no final de 2022.

De seguida apresentamos os principais agregados financeiros ao nível do Balanço ao fim do segundo trimestre de 2023, com comparação a 2022:

(Valores em Euros)

Principais Indicadores BALANÇO	REAL		Orçamento 30-jun-23 *	Desvio 30-jun-23 (REAL - ORÇAMENTO)	
	30-jun-23	31-Dez-22		Valor	%
Ativo Não Corrente	13 917 429	14 128 800	14 223 238	(305 808)	-2,2%
Ativo Corrente	2 281 413	2 073 069	2 115 295	166 118	7,9%
TOTAL DO ATIVO	16 198 842	16 201 869	16 338 533	(139 690)	-0,9%
Capital Próprio	13 026 972	12 922 785	13 261 328	(234 356)	-1,8%
Passivo Não Corrente	-	-	-	-	-
Passivo Corrente	3 171 871	3 279 084	3 077 205	94 666	3,1%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	16 198 842	16 201 869	16 338 533	(139 690)	-0,9%
Capital Social	10 000 000	10 000 000	10 000 000	-	0,0%
Resultado Líquido do Exercício	104 187	(85 659)	366 636	(262 450)	-71,6%

* De acordo com a versão do Plano de Atividades e Orçamento 2023, datado de 7 de novembro de 2022

Conforme se pode observar pelos valores acima apresentados, existe uma diminuição do total do Ativo de 3 027 euros, face a 31 de dezembro de 2022, justificada principalmente com a diminuição da rubrica de Ativos Fixos Tangíveis em 190 201 euros, ascendendo o saldo a 31 de março de 2023 a 13 548 272 euros (31dez22: 13 738 473 euros), decorrente das depreciações do período, e com o aumento da rubrica de Clientes cujo valor é 320 981 euros (31dez22: 43 078 euros).

A diminuição do total do Capital Próprio e Passivo em 3 026 euros, face a 31 de dezembro de 2022, está justificada, por um lado, com o aumento do Capital Próprio da Empresa, que resulta exclusivamente do resultado líquido obtido no segundo trimestre de 2023 de 104 187 euros, e por outro lado, com o decréscimo do Passivo de 107 213 euros, associado fundamentalmente: (i) à diminuição que se registou na rubrica de Outros Passivos Correntes, de 195 306 euros; e (ii) ao aumento que se registou na rubrica de Diferimentos, de 54 635 euros, relacionado com uma maior faturação antecipada do 2º trimestre de 2023 do que a que existia no período de comparação (31dez22).

Relativamente às principais questões resultantes da revisão que efetuámos às contas da CE reportadas a 30 de junho de 2023, consideramos importante destacar o seguinte:

Conforme referido no Relatório de Gestão do segundo trimestre de 2023 “O conflito entre a Rússia e Ucrânia, com um conseqüente agravamento do contexto macroeconómico, tiveram conseqüências económicas negativas na atividade do Circuito, nomeadamente nos primeiros meses do ano, notando-se uma retração ao nível da realização de eventos do tipo de apresentações do produto o que se refletiu numa menor atividade face àquela que seria previsível”

No capítulo das perspetivas para o segundo semestre é referido que *“Não obstante ter-se evidenciado uma tendência de incremento da atividade no Circuito Estoril, esta tem sido assumida com certa prudência devido não só à crise geopolítica internacional atual na Europa mas também às perspetivas de desaceleração nas economias europeias para 2023.”*

O Conselho de Administração manifesta ainda que *“Na presença da continuação da situação geopolítica que se vive na Europa e das conseqüências económicas que esta acarreta, leva a que a gestão do Circuito do Estoril seja prudente, já que se poderão sempre verificar entraves à tendência de retoma da atividade que se tem vindo a observar.”*

O Fiscal Único continuará a acompanhar a evolução da situação da Empresa.

V - PARECER

Tendo em atenção as análises efetuadas, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira (Relatório de Execução Orçamental) do período de seis meses findo em 30 de junho de 2023 do CE, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

VI - NOTA FINAL

Ao finalizarmos o presente relatório não queremos deixar de registar a boa colaboração dos Serviços da CE - Circuito Estoril, SA, na prestação das informações e esclarecimentos necessários ao desenvolvimento dos nossos trabalhos.

Estamos ao inteiro dispor de V. Exas., para prestar qualquer esclarecimento adicional que entendam necessário.

Apresentamos os nossos melhores cumprimentos,

De V. Exas.

Sandra Simões Filipe
Sócio Responsável
(ROC nº 995, inscrito na CMVM
sob o nº 20160610)

Ricardo Santos Garcia
ROC - Diretor
(ROC nº 1786, inscrito na CMVM
sob o nº 20161630)